

Contributos para uma aproximação entre os pais e a escola: uma reflexão no contexto do Estágio Pedagógico, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

Mariana Sousa Amaral

Mestrado em

**Educação Pré-Escolar e Ensino do
1.º Ciclo do Ensino Básico**



Ponta Delgada
[2017]

Contributos para uma aproximação entre os pais e a escola: uma reflexão no contexto do Estágio Pedagógico, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

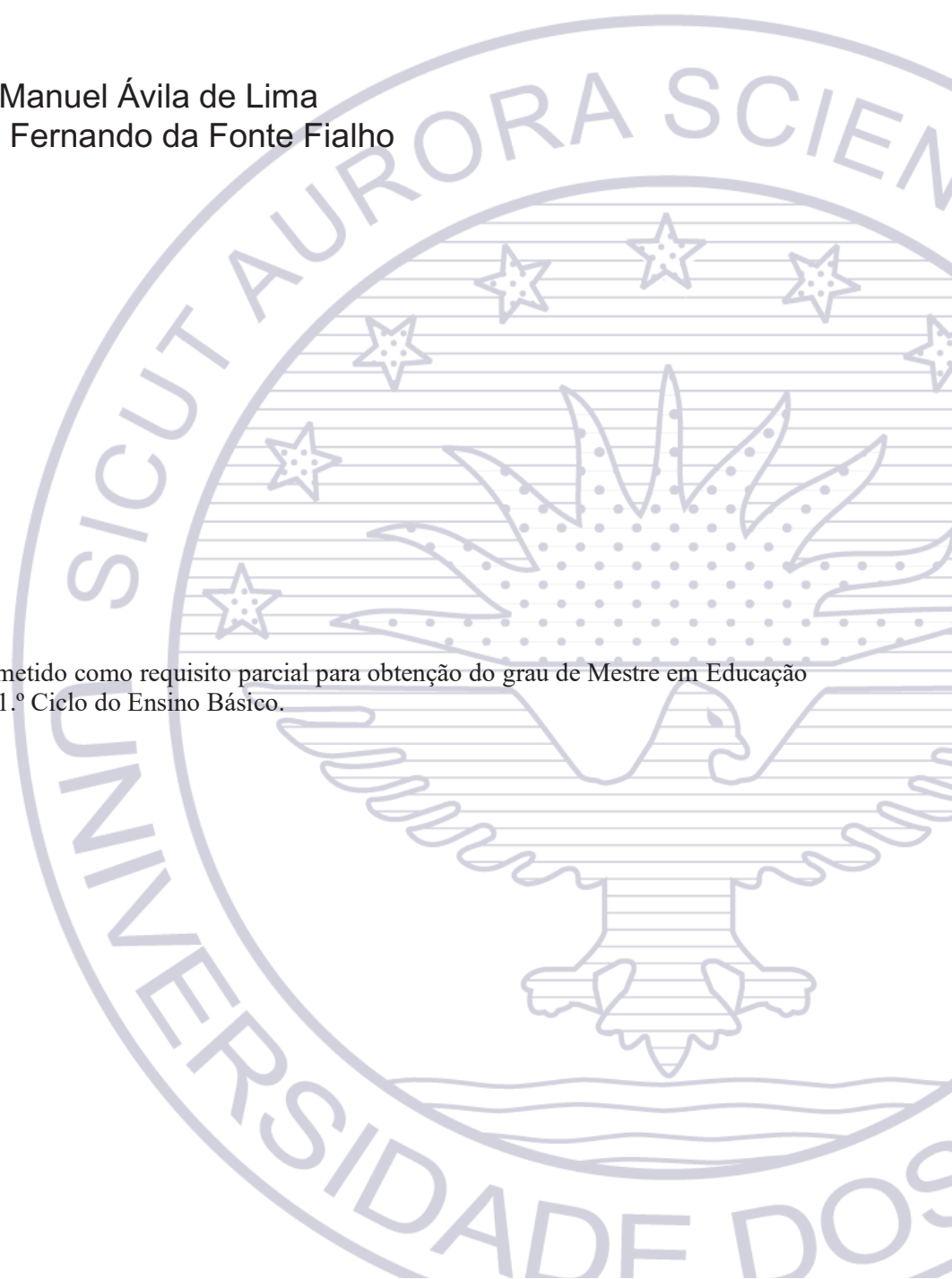
Mariana Sousa Amaral

Orientadores

Prof. Doutor Jorge Manuel Ávila de Lima

Prof. Doutor Adolfo Fernando da Fonte Fialho

Relatório de Estágio submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



Aos meus pais, irmãos e sobrinhos,
àqueles que mais amo,
que ao longo desta caminhada foram o meu porto seguro.

Agradecimentos

Chegado ao final de um longo caminho, repleto de emoções e de sentimentos, é o momento de agradecer àqueles que me acompanharam.

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais, por todo o apoio e incentivo que me deram durante esta caminhada, sem o vosso auxílio não chegaria a esta etapa. Obrigada.

Às minhas irmãs, Carmen e Ana, que viveram esta jornada sempre lado a lado comigo, auxiliando-me em todos os momentos. Obrigada, pelos vossos ensinamentos, pelas vossas palavras sábias. Aquilo que sou hoje devo-o muito a vocês as duas. Obrigada.

Ao Tiago, meu namorado, pela dedicação, atenção, paciência e pelo carinho. Obrigada pela tua compreensão. Acima de tudo, agradeço o teu companheirismo, que juntos partilhámos muitas alegrias e tristezas, tentando perspetivar, sempre que possível, o sentido positivo das situações.

Agradeço profundamente aos meus orientadores, Professor Doutor Jorge Ávila de Lima e ao Professor Adolfo Fialho, pela confiança que depositaram em mim. Obrigada, pelo vosso apoio constante ao longo desta grande jornada. Jornada esta marcada por vários momentos de troca de ideias, de experiências de aprendizagem e de grande esforço, tudo no sentido de alcançar esta meta.

Também agradeço ao meu par pedagógico, à minha grande amiga, por todo o apoio, pela partilha de experiências, ideias e de aprendizagens.

À educadora cooperante, o meu muito Obrigada, por nos ter aberto as portas da sua sala, permitindo a partilha de momentos educativo e de amizade. Obrigada pelos teus conselhos: o que é vivido com amor nunca se esquece.

À professora cooperante, o meu muito Obrigada, por também nos ter aberto as portas da sua sala. Agradeço todos os seus ensinamentos e todo o apoio prestado neste caminho.

Às crianças, que tornaram todo este caminho mais significativo. Obrigada, também a todos os encarregados de educação pela vossa colaboração.

Ao Ivo, pela sua amizade e o seu sentido de interajuda em todos os momentos de aflição, foste um grande apoio neste percurso.

À Carolina, pela sua disposição e sentido positivo presente em todas as circunstâncias, obrigada, pela tua companhia diária nesta grande tarefa.

Finalmente, também agradeço à Daniela, à Saulina, à Rita e à Marisa, que também viveram esta jornada lado a lado comigo, estando sempre disponíveis para auxiliar-me. O meu muito Obrigada meninas.

A todos, Obrigada!

Resumo

Este relatório de estágio foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e visa refletir sobre o nosso percurso em contexto de estágio, realizado em duas escolas, evidenciando, em particular, as práticas que incidiram na relação escola-família.

O nosso trabalho procurou compreender os contributos de uma verdadeira aproximação entre a família e a escola. Neste sentido, primeiramente, este documento é sustentado por um quadro teórico, no qual apresentámos a forma como a perspetiva da família em relação à escola tem vindo a evoluir, gradualmente, ao longo dos tempos e vice-versa. Ainda neste cenário, elencamos exemplos de modelos explicativos do envolvimento parental, fazendo referência às suas vantagens, obstáculos e finalmente, propomos algumas estratégias de modo a se promover este envolvimento nas aprendizagens escolares dos educandos.

À luz desta problemática, ao longo da nossa prática pedagógica procurámos promover experiências de aprendizagem que privilegiassem a interação entre a escola e família. O conjunto de atividades levadas a cabo no âmbito da temática que decidimos aprofundar neste relatório de estágio foram desenvolvidas em quatro diferentes esferas de interação que convocaram: 1) a criança/o aluno; 2) o grupo/a turma; 3) a escola e 4) a comunidade envolvente.

Na tentativa de enriquecer o nosso trabalho e de conhecer as perceções dos docentes sobre esta temática, recorreremos a uma investigação mista, levando assim à utilização de vários instrumentos de recolha de dados para que se tornasse possível alcançar os objetivos propostos previamente e por sua vez responder às questões delineadas. Deste modo, entrevistámos seis encarregados de educação, dois educadores e dois professores e realizámos um inquérito por questionários a 419 educadores e professores das escolas públicas do concelho de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, em São Miguel da Região Autónoma dos Açores. Também nos servimos da observação direta e analisámos alguns documentos que construímos ao longo das práticas pedagógicas, nomeadamente, as planificações e avaliações, bem como os documentos oficiais dos estabelecimentos de ensino onde se desenvolveu a prática pedagógica

Os resultados que emergiram deste trabalho demonstram que todos os agentes educativos têm a perceção da importância do desenvolvimento desta parceria entre a escola e família, partilhando da opinião que esta se assume como uma mais-valia no processo de aprendizagem dos alunos. Também conseguimos apurar que o nível de envolvimento varia consoante o nível socioeconómico dos encarregados de educação. Ao estabelecermos uma comparação entre a perceção dos educadores face aos professores, verificámos que estas estão

em consonância, não se apurando grandes discrepâncias entre os dois grupos. Percebemos, no entanto, que o nível e a frequência do envolvimento parental é mais satisfatório e frequente no cenário da Educação Pré-escolar, comparativamente ao do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Palavras-Chave: Escola, Família, Relação escola-família, Envolvimento Parental

Abstract

This internship report was developed under the Master in Pre-school Education and Teaching of the 1st cycle of basic education and aims to reflect on our journey in context stage, carried out in two schools, showing, in particular, the practices They focused on school-family relationship.

Our work sought to understand the contributions of a genuine rapprochement between the family and school. In this regard, first, this document is supported by a theoretical framework in which we presented how the family perspective about the school has evolved gradually over time and vice versa. Even in this scenario, we list examples of explanatory models of parental involvement, referring to its advantages, obstacles and finally propose some strategies in order to promote this involvement in school learning of the students.

In light of this problem, along our pedagogical practice we sought to promote learning experiences which focus on the interaction between school and family. The set of activities carried out under the theme we decided to deepen this stage report were developed in four different spheres of interaction that called for: 1) the child / student; 2) the group / class; 3) school and 4) the surrounding community.

In an attempt to enrich our work and to know the perceptions of teachers on this issue, we turn to a joint investigation, leading to the use of multiple data collection tools that it might become possible to achieve the proposed objectives in advance and in turn respond the issues outlined. Thus, we interviewed six parents, two pre-school teachers and two elementary teachers and conducted survey questionnaires to 419 educators and teachers from public schools in the municipality of Ponta Delgada and Ribeira Grande, Sao Miguel in the Azores. We also serve in direct observation and looked at some documents we have built over the pedagogical practices, in particular, flat patterns and ratings.

The results that emerged from this study demonstrate that all educators have the perception of the importance of developing the partnership between school and family, sharing the view that this is assumed as an asset in the student learning process. We also managed to ascertain that the level of involvement varies depending on the socioeconomic status of the parents. By establishing a comparison between the perception of educators face teachers, we found that these are in line, not hurrying major discrepancies between the two groups. We realize, however, that the level and frequency of parental involvement is more satisfying and often in the setting of pre-school education, compared to the 1st cycle of basic education.

Key-words: School, Family, School-family Relationship, parental involvement.

Índice Geral

Resumo	iii
Abstract	v
Índice de Quadros.....	viii
Índice de Figuras	ix
Lista de Anexos	ix
Lista de Abreviaturas	x
Introdução	1
Capítulo I: A relação escola-família: um desafio partilhado.....	3
1.1. A família: um conceito em mudança.....	4
1.2. A família como primeiro espaço de socialização e aprendizagem.....	6
1.3. A relação escola-família: parceiros para a mudança	7
1.3.1. A escola na perspetiva da família	11
1.3.2. A família na perspetiva da escola	12
1.4. Envolvimento dos pais na escolaridade dos filhos	13
1.4.1. Conceito de envolvimento parental	13
1.4.2. Modelos de classificação do envolvimento parental	14
1.4.3. Envolvimento parental e classes sociais.....	20
1.4.4. Vantagens do envolvimento parental: alunos, EE, educadores/professores.....	22
1.4.5. Obstáculos ao envolvimento parental na vida escolar.....	26
1.4.6. Estratégias para a promoção do envolvimento parental na vida escolar dos filhos	28
Capítulo II: Apresentação do Estudo Empírico	32
2.1. Natureza e problemática do estudo.....	33
2.2. Objetivos do estudo	33
2.3. Questões de investigação.....	34
2.4. Instrumentos de recolha de dados.....	35
2.4.1. Inquérito por questionário	35
2.4.2. Inquérito por entrevista.....	37
2.4.3. A Observação direta	38
2.4.4. A análise documental.....	38
2.5. População e amostra	39
2.5.1. População.....	39
2.5.2. Amostras	40
2.6. Recolha de dados	40
2.6.1. Inquérito por questionário	40
2.6.2. Inquérito por entrevista.....	42

2.6.3. Observação direta	42
2.6.4. Análise documental	42
2.7. Análise de dados	43
2.8. Cuidados éticos.....	43
Capítulo III: A ação educativa no Estágio Pedagógico I	45
3.1. Caracterização do meio envolvente	46
3.2. Caracterização da escola.....	47
3.3. Caracterização da sala de atividades	48
3.4. Caracterização do grupo de crianças	51
3.4.1. As crianças e os seus desempenhos.....	51
3.4.2. Potencialidades do grupo de crianças	53
3.4.3. Dificuldades do grupo de crianças.....	54
3.5. Organização do tempo: estruturação de um dia.....	55
3.6. Caracterização dos encarregados de educação	56
3.7. A ação educativa no contexto da Educação Pré-escolar.....	57
3.8. Comunicação com as famílias	63
3.9. O estágio pedagógico e a participação dos encarregados de educação	65
3.9.1. O envolvimento parental, a ação educativa e a criança.....	68
3.9.2. O envolvimento parental, a ação educativa e o grupo	71
3.9.3. O envolvimento parental, a ação educativa na escola	74
3.9.4. O envolvimento parental, a ação educativa e a comunidade envolvente	75
3.10. As posições dos agentes educativos face ao envolvimento parental	78
3.10.1. Utilidade do envolvimento parental na escolaridade dos educandos	79
3.10.2. Dimensões do envolvimento parental.....	81
3.10.3. Envolvimento parental e nível socioeconómico dos EE	85
3.10.4. Condições da escola face ao envolvimento parental	86
3.10.5. Comunicação estabelecida entre a escola e os EE.....	88
3.10.6. Preparação da formação inicial para a temática do envolvimento parental	89
Capítulo IV: A ação educativa no Estágio Pedagógico II	91
4.1. Caracterização do meio envolvente	92
4.2. Caracterização da escola.....	93
4.3. Caracterização da sala de aula	95
4.4. Caracterização da turma	97
4.4.1. Os alunos e os seus desempenhos.....	97
4.4.2. Potencialidades dos alunos	98
4.4.3. Dificuldades dos alunos.....	99
4.5. As dinâmicas de uma sala de aula	100

4.6. Caracterização dos encarregados de educação	100
4.7. A ação educativa no contexto do 1.º CEB	101
4.8. Comunicação com as famílias	108
4.9. O estágio pedagógico e a participação dos encarregados de educação	109
4.9.1. O envolvimento parental, a ação educativa e o aluno	111
4.9.2. O envolvimento parental, a ação educativa e a turma	115
4.9.3. O envolvimento parental, a ação educativa e a escola	119
4.9.4. O envolvimento parental, a ação educativa e a comunidade envolvente	121
4.10. As posições dos agentes educativos face ao envolvimento parental	122
4.10.1. Utilidade do envolvimento parental na escolaridade dos educandos	123
4.10.2. Dimensões do Envolvimento Parental.....	126
4.10.3. Envolvimento parental e nível socioeconómico dos EE	129
4.10.4. Condições da escola face ao envolvimento parental	131
4.10.5. Comunicação estabelecida entre a escola e os EE	133
4.10.6. Preparação da formação inicial para a temática do envolvimento parental	134
Conclusão	136
Referências	144
Anexos.....	151

Índice de Quadros

Quadro 1- Paradoxos da relação escola-família	9
Quadro 2- Modalidades potenciais de atividades dos pais na sala de aula.....	18
Quadro 3- Exemplos de atividades que os pais podem desenvolver em casa com os filhos....	19
Quadro 4- Aspectos a verificar no pré-teste do inquérito por questionário	36
Quadro 5- Número de questionários entregues.....	40
Quadro 6- Número de questionários entregues e recolhidos	41
Quadro 7- Atividades desenvolvidas em cada área da sala de atividades.....	49
Quadro 8- Atividades desenvolvidas no contexto de estágio na EPE	58
Quadro 9- Esferas de interação dos EE	66
Quadro 10- Atividades desenvolvidas no contexto de estágio no 1.º CEB.....	102
Quadro 11- Esferas de interação dos EE	109

Índice de Figuras

Figura 1. Práticas participativas face à escola por pais de diferentes grupos socioculturais (Stoer & Cortesão, 2005, p. 84).....	8
Figura 2. Patamares de envolvimento dos pais na vida da escola (Lima, 2002, p. 147).	17
Figura 3. Benefícios de uma relação colaborativa entre a família e a escola (Fernández <i>et al.</i> , 2011, p. 14).....	25
Figura 4. Aspetos a ter em conta na utilização da técnica da entrevista (Carmo e Ferreira, 1998, p. 133).....	37
Figura 5. Temáticas centrais no Estágio Pedagógico I.	57
Figura 6. A ação educativa e a participação dos EE.....	67
Figura 7. Conteúdos centrais do Estágio Pedagógico II.	101
Figura 8. A ação educativa e a participação dos EE.....	110

Lista de Anexos

Anexo I- Inquérito por questionário aos educadores e professores do 1.º CEB.....	149
Anexo II- Guião de entrevista aos educadores e professores do 1.º CEB.....	155
Anexo III- Guião de entrevista aos EE.....	159
Anexo IV- Dados da população.....	161
Anexo V- Categorias das respostas dos entrevistados.....	164
Anexo VI- Carta de apresentação.....	205
Anexo VII- Protocolo do consentimento informado para educadores e professores do 1.º CEB.....	206
Anexo VIII- Protocolo do consentimento informado para os EE.....	208
Anexo IX- Registo fotográfico das atividades desenvolvidas no EP I.....	210
Anexo X- As crianças e os seus desempenhos nas áreas curriculares.....	215
Anexo XI- Resultados do estudo referentes aos educadores.....	217
Anexo XII- Registo fotográfico das atividades desenvolvidas no EP II.....	222
Anexo XIII- Os alunos e os seus desempenhos e o horário semanal.....	228
Anexo XIV- Resultados do estudo referentes aos professores do 1.º CEB.....	231

Lista de Abreviaturas

1.º CEB- 1.º Ciclo do Ensino Básico

DES- Divino Espírito Santo

EE- Encarregados de Educação

EP – Estágio Pedagógico

EPE – Educação para o Pré-Escolar

P.S.P- Polícia de Segurança Pública

Introdução

O presente relatório de estágio apresenta-se no âmbito do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores. A redação deste relatório, assim como a sua defesa, constituem um requisito necessário à obtenção do grau de Mestre, que confere a habilitação para a docência nos contextos da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Este documento foi concebido tendo por base as experiências de estágio referentes à Educação Pré-escolar e ao ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, nas unidades curriculares de Estágio Pedagógico I e II. Além destas experiências, este documento também foi realizado de acordo com a temática e problemática que nos propusemos a desenvolver. A temática norteadora deste documento é a relação escola-família, nascendo assim o seguinte título: “Contributos para uma aproximação entre os Pais e a Escola: Uma reflexão no contexto do Estágio Pedagógico, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico”.

Nesta ordem de ideias, esta temática visa desenvolver uma verdadeira parceria entre os encarregados de educação e os docentes que depende, maioritariamente, da relação que estes estabelecem no seu dia-a-dia. Então, foi do nosso interesse proporcionar experiências de aprendizagem, nas quais se privilegiava o envolvimento dos encarregados de educação de modo a se tornar mais consistente este elo de ligação.

No que respeita à sua estrutura, o presente relatório de estágio encontra-se organizado em quatro capítulos.

O primeiro capítulo, intitulado “A relação escola-família: um desafio partilhado”, dedica-se à revisão da literatura sobre a temática em apreço, no qual explanamos os pressupostos que incorporam este tema, estando organizado em dois pontos. Primeiramente, damos lugar à apresentação do conceito de família e à evidência da família como primeiro espaço de socialização e de aprendizagem da criança. Posto isto, dedicamo-nos à relação escola-família como parceiros para a mudança, apresentando a escola na perspetiva da família e vice-versa. No segundo ponto, debruçamo-nos sobre o conceito de envolvimento parental, a apresentação de diferentes modelos explicativos deste conceito e a relação entre o envolvimento parental e a classe social. Ainda neste ponto, fazemos referência às vantagens e barreiras existentes face ao envolvimento parental, bem como às estratégias para a promoção do envolvimento parental na vida escolar dos educandos.

No segundo capítulo apresentamos a metodologia utilizada no estudo empírico que realizámos e justificamos as opções a ela inerentes. Neste sentido, Quivy e Campenhoudt (1998) referem que “expor o procedimento científico consiste [...] em descrever os princípios fundamentais a pôr em prática em qualquer trabalho de investigação” (p. 25). Neste cenário, descrevemos ainda as opções tomadas no processo da investigação, desde os objetivos norteadores, que foram conducente a uma questão de partida, os instrumentos privilegiados para a recolha de dados, a população e amostra, a forma como se organizou a análise de dados e, finalmente, os cuidados éticos que estiveram presentes toda a caminhada desta investigação.

Nos terceiro e quarto capítulo destacamos especificamente os contextos em que se desenvolveram as nossas práticas pedagógicas no Estágio Pedagógico I, relativo à Educação Pré-escolar, e no Estágio Pedagógico II, referente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico. Então, apresentamos e analisamos fundamentadamente as práticas pedagógicas desenvolvidas pela estagiária, quer na globalidade das suas intervenções, quer nas dinâmicas em que se privilegiou a participação dos encarregados de educação, para a fomentação do envolvimento parental nas aprendizagens escolares.

Ainda nestes capítulos apresentamos e refletimos acerca das posições dos agentes educativos face ao envolvimento parental, através dos dados recolhidos no estudo que realizámos, relacionando-os com a nossa ação educativa. Deste modo, no terceiro capítulo dedicamo-nos à apresentação e reflexão sobre os dados relacionados com a prática educativa no contexto da Educação Pré-escolar, e por sua vez, no quarto capítulo, sobre os dados relacionados com a prática educativa no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Por fim, são apresentadas as considerações finais, as quais englobam de forma sintetizada a conclusão do estudo, relacionando-o com a prática pedagógica, breves reflexões sobre todo o processo e, ainda, as limitações do estudo, bem como sugestões para o futuro.